

APRESENTAÇÃO

Este dossiê toma a Educação com um eixo temático fundamental e tem como proposta a divulgação de estudos, pesquisas e levantamentos bibliográficos sobre variadas questões relacionadas ao campo da Educação e da Linguagem. Nesse sentido, os textos aqui reunidos buscam promover uma reflexão e um debate sobre os seguintes recortes temáticos: educação e diversidade, papel de coordenadores pedagógicos nas atividades escolares, processo de militarização de escolas, estágio em cursos a distância, espiritualidade no ensino religioso, educação para as redes sociais, formação de professores de língua, práticas didáticas de produção textual e violência simbólica no discurso humorístico. Este número temático é composto por onze artigos, os quais apresentamos a seguir.

O artigo *“Diversidade e inclusão: desafios emergentes na formação docente”*, de **Marlene Babosa de Freitas Reis**, apresenta reflexões teóricas a respeito da diversidade e das práticas pedagógicas de equidade na formação inicial e permanente de docentes. O estudo mostra a necessidade de superação do caráter homogeneizador e condutor dos currículos escolares que, historicamente, silenciou e reforçou as diferenças existentes no âmbito das salas de aula, para uma prática sustentada numa pedagogia “para e na diversidade”. O artigo apresenta, ainda, reflexões sobre a necessidade de implantação de uma política de formação de professores que se comprometa com o reconhecimento e aceitação da diversidade, afinada com a justiça social e com os direitos humanos. Desta forma, o estudo busca refletir sobre uma educação que não só reconheça as diferenças, mas que faça valer os princípios dos direitos humanos.

No segundo texto, os autores **Sandra Elaine Aires de Abreu, Wenceslau Gonçalves Neto e Ewerton de Freitas Ignácio** realizam um estudo sobre o perfil e as atribuições dos coordenadores pedagógicos das escolas municipais de Anápolis-GO, como alguns dos indicadores de qualidade do ensino. O trabalho intitulado *“Os coordenadores pedagógicos das escolas públicas municipais de Anápolis-Go e a qualidade do ensino”*, busca compreender as relações entre a atuação dos coordenadores pedagógicos e a qualidade do ensino no município. A pesquisa mostra, em relação ao perfil dos coordenadores pedagógicos, que eles atendem formalmente aos indicadores de qualidade, ou seja, possuem formação superior e especializações na área e frequentam constantemente os cursos de aperfeiçoamento.

O texto “*A espetacularização da educação moral dos colégios militares*”, de **Veralúcia Pinheiro**, apresenta reflexões sobre a participação dos militares na vida política e cultural do Brasil, fornecendo elementos para compreender os atuais processos de militarização das escolas públicas no Estado de Goiás. A autora esclarece que a forte tradição positivista, o apego às normas, a hierarquia e as rígidas disciplinas, que justificavam e orientavam a existência da burocracia militar brasileira no início do século XX, buscaram se legitimar a partir da inserção em campanhas educacionais pelo fim do analfabetismo e pela difusão da escola pública. Segundo a autora, hoje, no Estado de Goiás, utilizando-se de amplo apoio dos meios de comunicação de massa, a Polícia Militar vem assumindo a direção de escolas públicas de educação básica. O processo de militarização das escolas toma como justificativa principal o combate à violência nas escolas, se valendo dos mesmos pressupostos que orientaram a corporação militar desde a Primeira República.

O trabalho “*Publicações e pesquisas sobre o estágio curricular na modalidade a distância entre 2000 e 2011*”, de **Daniela da Costa Britto Pereira Lima, Juliana Guimarães Faria, Mônica Desiderio, Paula da Cunha Barbosa Pacheco e Lucí Cortes Dourado**, tem por objetivo fazer um levantamento bibliográfico sobre as publicações, realizadas entre 2000 e 2011, que tratam do estágio curricular na modalidade de cursos de licenciatura a distância, abordando conceitos acerca da modalidade, enfoques tratados nas publicações e concepções. As autoras concluem que, apesar do aumento significativo das publicações que versam sobre a modalidade de educação a distância (EaD), existem poucas que tratam do estágio nessa modalidade, demonstrando a importância de novos estudos e pesquisas na área.

Débora Cristina Santos e Silva, no artigo “*Vou-me embora para Nárnia: literatura e espiritualidade no Ensino Religioso*”, busca apresentar reflexões provenientes de uma pesquisa realizada pelos professores de uma disciplina ofertada em um Mestrado Interdisciplinar, por meio de uma revisão sistemática de literatura teórica e documental sobre o tema. O artigo conclui que o trabalho realizado numa proposta interdisciplinar se apresenta como alternativa interessante para uma formação crítica, baseada no diálogo e na aprendizagem colaborativa.

O artigo “*Valores e princípios que orientam as práticas sociais no Brasil nos anos de 1980 e 1990*”, de **João Roberto Resende Ferreira**, busca entender quais os valores e princípios que orientaram as práticas sociais no Brasil, durante a década de 1980, quando se inicia o processo de redemocratização. Ao tratar e trabalhar aspectos como cultura,

colonização, o papel das práticas sociais na construção da cultura política brasileira e o processo de construção e desmanche dos valores e princípios da cultura política, o autor conclui que os movimentos sociais na década de 1980 foram importantes para essa construção, influenciando o Estado na construção de políticas públicas. Porém, a década de 1990 assinala um período de grande indeterminação por causa das influências da fase do capitalismo financeiro, a automação do mercado e a expansão das Organizações Não Governamentais.

Cleide Aparecida Carvalho Rodrigues e Gabriella Luccianni Morais Souza Calaça buscam, no estudo *“Educação para as redes Sociais: exercício de cidadania”*, responder se a ampliação dos espaços digitais de participação necessariamente significa maior expressão da cidadania e se essa atuação foi ampliada em todas as camadas da sociedade. Concluem que a formação para o uso das redes é importante para a compreensão do que significa a transformação e o que é poder na sociedade.

Hélio Frank de Oliveira, em *“Repensando o currículo na formação de professores de línguas para a contemporaneidade”*, discute o papel do currículo na formação inicial do professor de línguas à luz de teorias pós-estruturalistas. O autor revisita alguns resultados teóricos de estudos de pesquisadores reconhecidos na Linguística Aplicada, sobre formação de professores de línguas. Promove, então, um diálogo com as concepções de currículo colhidas nos relatos dos pesquisadores participantes, abrindo o horizonte para o debate sobre a realidade curricular que está na base da formação docente. Em suas conclusões, o autor aponta para a necessidade urgente de se problematizar a formação contemporânea de professores de línguas, dentro de uma égide crítica, de modo a abranger as demandas socioculturais da docência e a fortalecer a profissão neste século XXI.

Amanda O. Rechetnicou, Sostenes Lima e Adair Bonini, em *“Blog jornalístico e a produção do discurso de resistência nas práticas de leitura e escrita”*, promovem, com base nos pressupostos da Análise Crítica de Gêneros (ACG), uma discussão sobre o uso do blog jornalístico em práticas de ensino de língua materna. Os autores partem do pressuposto de que as práticas de leitura e produção de textos devem ser sensíveis à realidade social que circunda a escola e voltadas para a análise de problemas sociais. Na primeira parte do texto, os autores defendem que a utilização de blogs jornalísticos constitui uma estratégia didática privilegiada para se evidenciar o modo como os textos são investidos de compromissos políticos e ideológicos. Na segunda parte, é apresentada um projeto didático de uso do blog jornalístico nas aulas de língua materna no Ensino Médio. Em suas considerações finais, os

autores enfatizam que o uso do blog jornalístico no cenário escolar que tem o potencial de a) possibilitar a criação de uma rede de interação na comunidade escolar; b) incentivar a produção crítico-autoral; e c) permitir o debate crítico de questões ideológicas presentes no discurso jornalístico.

No artigo *“Performatividade no humor em stand up: Discurso de ódio e violência simbólica”*, de **Lúcia Freitas** analisa o gênero piada em *“stand up”*, no qual identifica algumas características do discurso de ódio. Apoiada em uma abordagem linguístico-discursiva, a Análise de Discurso Crítica (FAIRCLOUGH, 2003), no conceito de performatividade da língua (AUSTIN, 1990; SEARLE, 1987) e no construto sociológico sobre o “poder simbólico” (BOURDIEU, 2003), a autora discute os efeitos performativos da linguagem dita humorística, a fim de refletir criticamente sobre até que ponto essa forma de humor - permeada de preconceitos de gênero, sexualidade, raça, etnia, origem, classe social - constitui um discurso de ódio, uma “violência simbólica” e, em certa medida, uma violência concreta.

No artigo *“Tecnologias digitais e ensino de língua estrangeira: realidades e desafios”*, os autores **Ariovaldo Lopes Pereira** e **Barbra Sabota** discutem a necessidade de se investigar o uso de tecnologias digitais em contextos escolares, em busca de compreender melhor as possibilidades dessas ferramentas como mediadoras no processo de ensino e aprendizagem de língua estrangeira. Os autores apresentam neste artigo um relato de uma pesquisa sobre o uso de tais tecnologias em contextos formais de ensino de língua inglesa. O estudo, de natureza qualitativa/interpretativista e de caráter interdisciplinar, foi desenvolvido a partir de dados gerados em escolas públicas estaduais da cidade de Anápolis, Estado de Goiás, no período de 2012 a 2015. Os resultados apontam a necessidade de ações de melhoria na qualidade de equipamentos tecnológicos, nas condições de uso e na formação de professores para seu manuseio.

Marlene Babosa de Freitas Reis

Daniela da Costa Britto Pereira Lima

Sostenes Lima

Os organizadores